

Conservantismo na aquisição tem significado uma escassez de "novos-novos" projectos- esforços para desenvolver sistemas incorporando tanto novas tecnologias como novos conceitos operacionais. Exemplos passados bem sucedidos de tais esforços são os bombardeiros de longo alcance, submarinos nucleares e mísseis propulsores dos anos 50. (Stealth pode vir a ser um exemplo mais recente, desde que acompanhado de novos conceitos operacionais). Todos foram altamente bem sucedidos, uma característica definidora de novos-novos esforços é que o sucesso, certamente não pode ^{ser} antecipado com muita certeza. É precisamente a razão por que tais projectos tem sido raros na era/micro-gestão de hoje.

A principal razão para a escassez de projectos incorporando tanto novas tecnologias como novas operações militares é a forma como o Pentago tende a estabelecer requisitos para sistemas militares. Poucas inovações maiores, combinando tanto novos conceitos estratégicos como novas tecnologias, foram recentemente instituídas a partir do topo - isto é, foram determinadas por uma decisão presidencial ou uma decisão do Secretário da Defesa.

Um exemplo da primeira é o IDS em 1983; exemplos das últimas são os STEALTH e o desenvolvimento dos mísseis cruzeiros nos anos 70 e mísseis cruzeiros convencionalmente armados nos anos 80. Mas a maior parte dos R&D e projectos de aquisição tiveram origem a nível da actividade dos serviços. Os CINC'S (Comandantes em Chefe de Comandos Unificados e Especificados) podem identificar necessidades relacionadas com as suas missões. O papel dos CINC'S foi recentemente reforçado, mas o papel dominante no estabelecimento de novas exigências reside ainda no pessoal dos serviços.

O processo de criar ^{os} requisitos para o R&D (Pesquisa e Desenvolvimento) e para aquisição tem de ser orientado por uma visão a longo prazo da estratégia e das oportunidades tecnológicas.

O processo de criar requisitos para a R&D e para aquisi-

ção tem de ser guiado por uma visão a longo prazo da estratégia dos USA e das oportunidades tecnológicas. O processo deve não sómente tolerar mas procurar activamente novos conceitos para satisfazer as nossas necessidades estratégicas básicas através de novos sistemas e novas tácticas operacionais. Devemos ultrapassar o "Síndrome de cavalo da cavalaria" familiar da história militar. Existem várias opções para o Secretário de Defesa para encorajar inovação estratégica e dar uma perspectiva a longo prazo no processo dos requisitos

Por exemplo, quando tivermos identificado um projecto inovador e de alta prioridade que combina nova tecnologia com novos conceitos operacionais, pode ser que queiramos estabelecer "uma via rápida" na qual aqueles que tõmam os riscos sofrem menos penalidades.

Nós não podemos assumir que todos os programas actualmente projectados para os anos de 1990 serão, na realidade, completamente financiados. Isto significa que os planificadores de defesa enfrentarão, provavelmente, decisões acerca de alternativas. Eles quererão manter os gastos em muitos sistemas agora em desenvolvimento de engenharia, ao mesmo tempo acharão difícil cortar despesas relacionadas com o pessoal. Tudo isso sugere que o Departamento de Defesa terá dificuldades em substituir completamente o seu envelhecido "Stock". Não é ainda possível prever como funcionarão estas alternativas e se (para mencionar uma decisão particularmente dura) elas resultarão em cortes no nível das forças.

Podemos, contudo, decidir agora a que programas deve ser dada a mais alta prioridade na nova estratégia a longo prazo. Em geral, estes incluem os programas que reforçam a nossa capacidade para responder à agressão com uso de força controlado e diferenciado. Incluem também programas que de maneira diversa contribuem para promover flexibilidade e alargar as opções disponíveis a futuros Presidentes. Também atribuímos alta prioridade - mais alta do que tem sido nos últimos anos - aos gastos para pesquisa básica e desenvolvimento avançado.

Entre os programas que satisfazem estes critérios, quatro parecem especialmente urgentes:

- 1- a integração dos sistemas "low observables" (Stealth) na postura das nossas forças.
- 2- armas "inteligentes" (Smart)- munições guiadas com precisão que combinam longo alcance com a elevada exactidão.
- 3- defesa míssil balístico e
- 4- capacidades no espaço necessárias para operações em tempo de guerra.

Ganhos para a segurança nacional serão, especialmente elevados nestas áreas e o Congresso e o Departamento de Defesa têm de trabalhar para assegurar que os sistemas tenham financiamento adequado e se tornem operacionais o mais cedo possível.

1- Pondo "Stealth" no lugar - A tecnologia de observação a baixa altitude (low-observable technology) é revolucionária. Os sistemas de radar para detectar, seguir e atacar veículos aéreos e terrestres são relativamente baratos e enormemente eficientes - excepto quando os veículos incorporam STEALTH. Veículos militares que incorporam bastante tecnologia "low observable" tornam os existentes radares bastantes ineficazes. Substituir estes radares com sistemas que podem detectar, seguir e atacar veículos "Stealthy" é tecnicamente difícil, dispendioso e moroso (tanto mais que "low observable technology" está ainda evoluindo).

Stealth opera numa importante vulnerabilidade soviética: o papel central atribuído à defesa aérea baseada em radar para proteger não sómente a União Soviética mas as forças do Pacto da Varsovia no terreno. Os aviões de observação a baixa altitude podem ajudar a romper uma invasão Soviética. A contribuição dos nossos aviões "non-stealthy" seria limitada a parar uma invasão, na medida em que num ataque aéreo muitos deles estariam devotados inteiramente a interferências e à supressão de defesa. Se a força de ataque incluir veículos "Stealth", a fracção da força aérea dada para ataques poderia aumentar até quatro vezes mais. Aviões "low observable" tornariam também possível um certo número de outras operações militares consideradas geralmente agora além das capacidades de Aliança, por exemplo, saques, procura - e - ataca aos mísseis inimigos ou contra forças cuja localização não seja precisamente conhecida.